



O DOMINGO

SEMANÁRIO LITÚRGICO-CATEQUÉTICO



12º DOMINGO DO TEMPO COMUM

Sugestão: Hoje se celebra o dia nacional do migrante. Para comemorá-lo, pode-se apresentar objetos típicos das várias regiões do Brasil no momento das oferendas.

Ritos Iniciais



1 CANTO DE ABERTURA

Do seu povo ele é a força, / salvação do seu ungido; / salva, Senhor, teu povo, / socorre os teus queridos!

1. O Senhor é minha luz, / ele é minha salvação. / O que é que eu vou temer? / Deus é minha proteção. / Ele guarda minha vida: / eu não vou ter medo, não.

2. Quando os maus vêm avançando, / procurando me acuar, / desejando ver meu fim, / querendo me matar, / inimigos opressores / é que vão se liquidar.

3. Se um exército se armar / contra mim, não temerei. / Meu coração está firme, / e firme ficarei. / Se estourar uma batilha, / mesmo assim confiarei!

4. Sei que eu hei de ver, um dia, / a bondade do Senhor: / lá na terra dos viventes, / viverei no seu amor. / Espera em Deus! Cria coragem! / Espera em Deus, que é teu Senhor!

2 ACOLHIDA

PR: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. **AS:** Amém!

PR: O Deus da esperança, que nos cumula de toda alegria e paz em nossa fé, pela ação do Espírito Santo, esteja convosco.

AS: Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo!

O Senhor é nossa força e põe seus olhos sobre nós com grande amor, por isso não há motivo para temer. A liturgia nos convida a depositar toda a nossa confiança em Deus diante das provações. Busquemos na Eucaristia o ânimo e o auxílio para a superação dos medos e pecados que rondam nossa vida e nos afastam do compromisso com Jesus e com seu Reino.

3 ATO PENITENCIAL

PR: O Senhor Jesus, que nos convida à mesa da Palavra e da Eucaristia, nos chama à conversão. Reconhecamos ser pecadores e invoquemos com confiança a misericórdia do Pai *(pausa)*.

PR: Senhor, que viestes não para condenar, mas para perdoar, tende piedade de nós.

AS: Senhor, tende piedade de nós!

PR: Cristo, que vos alegrais pelo pecador arrependido, tende piedade de nós.

AS: Cristo, tende piedade de nós!

PR: Senhor, que muito perdoais a quem muito ama, tende piedade de nós.

AS: Senhor, tende piedade de nós!

PR: Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

AS: Amém!

4 GLÓRIA

PR: Glória a Deus nas alturas: 1) e paz na terra aos homens por ele amados. 2) Senhor Deus, rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso. 1) Nós vos louvamos, nós vos bendizemos, 2) nós vos adoramos, nós vos glorificamos, 1) nós vos damos graças por vossa imensa glória. 2) Senhor Jesus Cristo, Filho unigênito. 1) Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. 2) Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. 1) Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. 2) Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. 1) Só vós sois o Santo. Só vós o Senhor. 2) Só vós o Altíssimo, Jesus Cristo. 1) Com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. **AS:** Amém!

5 ORAÇÃO DO DIA

PR: Senhor, nosso Deus, dai-nos, por toda a vida, a graça de vos amar e temer, pois nunca cessais de conduzir os que firmais no vosso amor. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho... **AS:** Amém!

Liturgia da Palavra



O Senhor está ao nosso lado, nos defende e nos reveste de coragem em nossa missão de anunciadores do seu Reino. Acolhamos a graça de Deus que se derrama sobre nós pela escuta de sua Palavra.

6 I LEITURA (Jr 20,10-13)

Leitura do Livro do Profeta Jeremias. — Jeremias disse: ¹⁰“Eu ouvi as injúrias de tantos homens e os vi espalhando o medo em redor: ‘Denunciarei-o, denunciemo-lo’. Todos os amigos observavam minhas falhas: ‘Talvez ele cometa um engano, e nós poderemos apanhá-lo e desforrar-nos dele’.” ¹¹Mas o Senhor está ao meu lado como forte guerreiro; por isso, os que me perseguem cairão vencidos. Por não terem tido êxito, eles se cobrirão de vergonha. Eterna

infâmia, que nunca se apaga! ¹²O Senhor dos exércitos, que provas o homem justo e vês os sentimentos do coração, rogo-te me faças ver tua vingança sobre eles, pois eu te declarei a minha causa. ¹³Cantai ao Senhor, louvai o Senhor, pois ele salvou a vida de um pobre homem das mãos dos maus". — Palavra do Senhor. **AS: Graças a Deus!**

7 SALMO RESPONSORIAL 68(69)

Atendei-me, ó Senhor, pelo vosso imenso amor!



1. Por vossa causa é que sofri tantos insultos / e o meu rosto se cobriu de confusão; / eu me tornei como um estrangeiro para os filhos de minha mãe. / Pois meu zelo e meu amor por vossa casa / me devoram como fogo abrasador.

2. Por isso elevo para vós minha oração / neste tempo favorável, Senhor Deus! / Respondei-me pelo vosso imenso amor, / pela vossa salvação que nunca falha! / Senhor, ouvi-me, pois suave é vossa graça, / ponde os olhos sobre mim com grande amor!

3. humildes, vede isto e alegrai-vos: / o vosso coração reviverá / se procurardes o Senhor continuamente! / Pois nosso Deus atende à prece dos seus pobres / e não despreza o clamor de seus cativos. / Que céus e terra glorifiquem o Senhor / com o mar e todo ser que neles vive!

8 II LEITURA (Rm 5,12-15)

Leitura da Carta de São Paulo aos Romanos. — Irmãos, ¹²o pecado entrou no mundo por um só homem. Através do pecado, entrou a morte. E a morte passou para todos os homens, porque todos pecaram. ¹³Na realidade, antes de ser dada a Lei, já havia pecado no mundo. Mas o pecado não pode ser imputado quando não há lei. ¹⁴No entanto, a morte reinou, desde Adão até Moisés, mesmo sobre os que não pecaram como Adão, o qual era a figura provisória daquele que devia vir. ¹⁵Mas isso não quer dizer que o dom da graça de Deus seja comparável à falta de Adão! A transgressão de um só levou a multidão humana à morte, mas foi de modo bem superior que a graça de Deus, ou seja, o dom gratuito concedido através de um só homem, Jesus Cristo, se derramou

em abundância sobre todos. — Palavra do Senhor. **AS: Graças a Deus!**

9 EVANGELHO (Mateus 10,26-33)

Aleluia, aleluia, aleluia.

O Espírito Santo, a verdade, de mim irá testemunhar, / e vós minhas testemunhas sereis em todo lugar.

PR: O Senhor esteja convosco!

AS: Ele está no meio de nós!

PR: Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus.

AS: Glória a vós, Senhor!

Naquele tempo, disse Jesus a seus apóstolos: ²⁶"Não tenhais medo dos homens, pois nada há de encoberto que não seja revelado e nada há de escondido que não seja conhecido. ²⁷O que vos digo na escuridão, dizei-o à luz do dia; o que escutais ao pé do ouvido, proclamai-o sobre os telhados! ²⁸Não tenhais medo daqueles que matam o corpo, mas não podem matar a alma! Pelo contrário, temei aquele que pode destruir a alma e o corpo no inferno! ²⁹Não se vendem dois pardais por algumas moedas? No entanto, nenhum deles cai no chão sem o consentimento do vosso Pai. ³⁰Quanto a vós, até os cabelos da vossa cabeça estão todos contados. ³¹Não tenhais medo! Vós valeis mais do que muitos pardais. ³²Portanto, todo aquele que se declarar a meu favor diante dos homens, também eu me declararei em favor dele diante do meu Pai que está nos céus. ³³Aquele, porém, que me negar diante dos homens, também eu o negarei diante do meu Pai que está nos céus". — Palavra da salvação.

AS: Glória a vós, Senhor!

10 PROFISSÃO DE FÉ (dois coros)

PR: Creio em Deus Pai todo-poderoso, criador do céu e da terra: **1)** e em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, (breve inclinação até "da Virgem Maria") **2)** que foi concebido pelo poder do Espírito Santo; **1)** nasceu da Virgem Maria, padeceu sob Pôncio Pilatos, **2)** foi crucificado, morto e sepultado; **1)** desceu à mansão dos mortos; ressuscitou ao terceiro dia; **2)** subiu aos céus; está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, **1)** donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. **2)** Creio no Espírito Santo, na santa Igreja católica, **1)** na comunhão dos santos, na remissão dos pecados,

2) na ressurreição da carne, na vida eterna. **AS: Amém!**

11 PRECES DA ASSEMBLEIA

PR: Irmãos e irmãs, Jesus não nos prometeu uma vida isenta de provações. Rezemos com confiança a Deus Pai para que acolha nossas preces comunitárias, dizendo:

AS: Atendei-nos, Senhor, pelo vosso imenso amor!

1. Senhor, vós, que nos garantis vossa presença nas dificuldades, defendei a Igreja do medo, do desânimo e da acomodação, nós vos suplicamos.

2. Vós, que derramais vossa graça sobre as pessoas de boa vontade, tornai as autoridades do nosso país comprometidas com a verdade, a paz e a justiça social, nós vos suplicamos.

3. Vós, cujo Filho nos exorta a não ter medo, revesti de vigor e perseverança os que são perseguidos e difamados por se porem ao lado dos mais fragilizados, nós vos suplicamos.

4. Vós, que nos destes este tempo favorável de caminhada sinodal, concedei que nossa fé permaneça firme diante das dificuldades na vivência do Evangelho, nós vos suplicamos.

Pode haver outras preces da comunidade.

PR: Neste dia nacional do migrante, rezemos com o papa Francisco:

Todos: Senhor, tornai-nos portadores de esperança, / para que, onde houver escuridão, reine a vossa luz / e, onde houver resignação, renasça a confiança no futuro. / Senhor, tornai-nos instrumentos da vossa justiça, / para que, onde houver exclusão, floresça a fraternidade / e, onde houver ganância, prospere a partilha. / Senhor, tornai-nos construtores do vosso Reino / juntamente com os migrantes e os refugiados / e com todos os habitantes das periferias. / Senhor, fazei que aprendamos como é belo vivermos, todos, como irmãos e irmãs. / Amém!

Liturgia Eucarística



O memorial eucarístico leva a comunidade a assumir sua missão com força renovada, superando os medos que a impedem de viver a fé em Cristo Jesus.

12 PREPARAÇÃO DAS OFERENDAS

1. Bendito e louvado seja / o Pai, nosso criador. /: O pão que nós recebemos / é prova do seu amor, /: é o fruto de sua

terra, / do povo trabalhador; / na missa é transformado / no corpo do Salvador.

Bendito seja Deus, / bendito seu amor. / Bendito seja Deus, / Pai onipotente, nosso criador (bis).

2. Bendito e louvado seja / o Pai, nosso criador. /: O vinho que recebemos / é prova do seu amor, /: é o fruto de sua terra, / do povo trabalhador; / na missa é transformado / no sangue do Salvador.

PR: Oraí, irmãos e irmãs...

AS: Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a santa Igreja!

13 SOBRE AS OFERENDAS

PR: Acolhei, ó Deus, este sacrifício de reconciliação e louvor e fazei que, purificados por ele, possamos oferecer-vos um coração que vos agrade. Por Cristo, nosso Senhor.

AS: Amém!

14 ORAÇÃO EUCARÍSTICA V

(Missal, página 495)

O Senhor esteja convosco etc.

PR: É justo e nos faz todos ser mais santos louvar a vós, ó Pai, no mundo inteiro, de dia e de noite, agradecendo com Cristo, vosso Filho, nosso irmão. É ele o sacerdote verdadeiro que sempre se oferece por nós todos, mandando que se faça a mesma coisa que fez naquela ceia derradeira. Por isso, aqui estamos bem unidos, louvando e agradecendo com alegria, juntando nossa voz à voz dos anjos e à voz dos santos todos, para cantar (dizer):

AS: Santo, Santo, Santo, Senhor, Deus do universo! O céu e a terra proclamam a vossa glória. Hosana nas alturas! Bendito o que vem em nome do Senhor! Hosana nas alturas!

PR: Senhor, vós que sempre quisestes ficar muito perto de nós, vivendo conosco no Cristo, falando conosco por ele, mandai vosso Espírito Santo, a fim de que as nossas ofertas se mudem no Corpo e no Sangue de nosso Senhor Jesus Cristo.

AS: Mandai vosso Espírito Santo!

PR: Na noite em que ia ser entregue, ceando com seus apóstolos, Jesus, tendo o pão em suas mãos, olhou para o céu e deu graças, partiu o pão e o entregou a seus discípulos, dizendo: TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, no fim da ceia, tomou o cálice em suas mãos, deu graças novamente e o entregou a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

Tudo isto é mistério da fé!

AS: Toda vez que se come deste pão, toda vez que se bebe deste vinho, se recorda a paixão de Jesus Cristo e se fica esperando sua volta!

PR: Recordamos, ó Pai, neste momento, a paixão de Jesus, nosso Senhor, sua ressurreição e ascensão; nós queremos a vós oferecer este pão que alimenta e que dá vida, este vinho que nos salva e dá coragem.

AS: Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

PR: E quando recebermos pão e vinho, o Corpo e Sangue dele oferecidos, o Espírito nos una num só corpo, para sermos um só povo em seu amor.

AS: O Espírito nos una num só corpo!

PR: Protegeí vossa Igreja que caminha nas estradas do mundo rumo ao céu, cada dia renovando a esperança de chegar junto a vós, na vossa paz.

AS: Caminhamos na estrada de Jesus!

PR: Dai ao santo padre, o papa (...), ser bem firme na fé, na caridade, e a (...), que é bispo desta Igreja, muita luz para guiar o seu rebanho.

AS: Caminhamos na estrada de Jesus!

PR: Esperamos entrar na vida eterna com a Virgem, Mãe de Deus e da Igreja, os apóstolos e todos os santos, que na vida souberam amar Cristo e seus irmãos.

AS: Esperamos entrar na vida eterna!

PR: A todos os que chamastes para a outra vida na vossa amizade e aos marcados com o sinal da fé, abrindo vossos braços, acolhei-os. Que vivam para sempre bem felizes no Reino que para todos preparastes.

AS: A todos dai a luz que não se apaga!

PR: E a nós, que agora estamos reunidos e somos povo santo e pecador, dai força para construirmos juntos o vosso Reino, que também é nosso.

Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

AS: Amém!

15 RITO DA COMUNHÃO

(Pai-nosso: como de costume)

PR: Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto, vivendo a esperança, aguardamos a vinda do Cristo salvador.

AS: Vosso é o Reino, o poder e a glória para sempre!

PR: Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos apóstolos: "Eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz". Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade. Vós, que sois Deus, com o Pai e o Espírito Santo.

AS: Amém!

PR: A paz do Senhor...

AS: O amor de Cristo nos uniu!

Se for oportuno, pode haver a saudação da paz.

AS: Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo...

PR: Provai e vede como o Senhor é bom; feliz de quem nele encontra seu refúgio. Eis o Cordeiro de Deus...

AS: Senhor, eu não sou digno/a...

16 CANTO DE COMUNHÃO

Quem der testemunho de mim ante os homens, /: darei dele testemunho perante meu Pai.

1. Salvai-me, ó Deus, porque as águas / até o meu pescoço já chegaram! / Nestas águas muito fundas vim cair, / e as ondas já começam a cobrir-me!

2. Por minha causa não deixeis desiludidos / os que esperam sempre em vós, Deus do universo! / Que eu não seja a decepção e a vergonha / dos que vos buscam, Senhor Deus de Israel!

3. Por vossa causa é que sofri tantos insultos, / e o meu rosto se cobriu de confusão; / eu me tornei como um estranho a meus irmãos, / como estrangeiro para os filhos de minha mãe.

4. Pois meu zelo e meu amor por vossa casa / me devoram como fogo abrasador; / e os insultos de infiéis que vos ultrajam / recaíram todos eles sobre mim!

5. Por isso elevo para vós minha oração, / neste tempo favorável, Senhor Deus! / Respondei-me pelo vosso imenso amor, / pela vossa salvação que nunca falha!

17 DEPOIS DA COMUNHÃO

PR: Renovados pelo Corpo e Sangue do vosso Filho, nós vos pedimos, ó Deus, que possamos receber um dia, resgatados para sempre, a salvação que devotamente estamos celebrando. Por Cristo, nosso Senhor.

AS: Amém!

Ritos Finais



Mensagem final e compromissos da semana.

"Não há missão cristã sob o signo da tranquilidade! As dificuldades e as tribulações fazem parte da obra de evangelização, e somos chamados a encontrar nelas uma oportunidade de verificar a autenticidade da nossa fé e do nosso relacionamento com Jesus. Em meio às dificuldades do testemunho cristão no mundo, nunca somos esquecidos, mas sempre assistidos pela solicitude amorosa do Pai" (papa Francisco).

18 BÊNÇÃO FINAL

PR: O Senhor esteja convosco!

AS: Ele está no meio de nós!

PR: Ó Deus, protetor dos que em vós esperam, abençoai os vossos fiéis; salvai, protegei e governai o vosso povo, para que, livre do pecado e seguro contra o inimigo, sempre persevere em vosso amor. Por Cristo, nosso Senhor.

AS: Amém!

PR: Abençoe-vos Deus...

AS: Amém!

PR: Ide em paz, e o Senhor vos acompanhe!

AS: Graças a Deus!

19 LOUVOR FINAL

1. Ainda que eu passe por serras, / por vales e rios sem fim, / se Deus é meu Rei, o amor minha lei, / eu nada temerei! / E pode me odiar o malvado, / meu forte é Deus ao meu lado.

Em tuas mãos, em tuas mãos, / Senhor, sempre em tuas mãos!

2. Ainda que eu ande no escuro, / me queime de dia o sol, / se Deus é meu Pai e comigo vai, / meu ser já não decai. / E mesmo por dor atingido, / eu sei que sou seu protegido.

LITURGIA DA PALAVRA: 2ª f.: Gn 12,1-9; Sl 32; Mt 7,1-5 – 3ª f.: Gn 13,2.5-18; Sl 14; Mt 7,6.12-14 – 4ª f.: Gn 15,1-12.17-18; Sl 104; Mt 7,15-20 – 5ª f.: Gn 16,1-12.15-16; Sl 105; Mt 7,21-29 – 6ª f.: Gn 17,1.9-10.15-22; Sl 127; Mt 8,1-4 – **Sábado:** Gn 18,1-15; Lc 1,46-50.53-55; Mt 8,5-17 – **Domingo (Ss. Pedro e Paulo):** Missa da vigília: At 3,1-10; Sl 18; Gl 1,11-20; Jo 21,15-19; missa do dia: At 12,1-11; Sl 33; 2Tm 4,6-8.17-18; Mt 16,13-19.

Os cantos desta celebração (com as respectivas indicações de autoria) se encontram na playlist "12º Domingo do Tempo Comum" e podem ser acessados por meio dos códigos



QR ao lado. Ouça os álbuns da Paulus, de forma gratuita, nas principais plataformas de streaming.



NÃO TER MEDO DE QUÊ?

O Evangelho deste domingo pertence ao discurso de Jesus sobre a missão da comunidade cristã. São palavras dirigidas aos discípulos e discípulas que assumem a missão no seguimento de Jesus. O Mestre os exorta três vezes a "não ter medo" e identifica o que não devem temer. É muito provável que o medo fosse o grande problema da comunidade de Mateus. Assim, ela corria o risco de se fechar em si mesma, com medo dos chefes da sinagoga e do Império Romano, medo da prisão e dos conflitos com a própria família.

Nós também temos medo: do desemprego, da injustiça – que joga milhões na miséria e na fome –, do fracasso, de conflitos familiares, de perseguições, da violência... Esses medos acompanham a história da humanidade. O Evangelho nos convida, na verdade, a não ter medo de viver o projeto de Jesus – que exige justiça e compromisso com os mais pobres. Convida-nos a proclamar a Palavra de Deus "sobre os telhados" e com os meios mais eficazes, para que todos a escutem e a vivam.

A missão de Jesus é a nossa missão, e o preço de sua missão é também o preço que nos cabe pagar. Isso significa que viver e proclamar o Evangelho pode nos trazer consequências sérias, como se deu com o Mestre de Nazaré. Em contrapartida, o Espírito que recebemos no batismo é suporte para afastar nossos medos e nos ajuda a testemunhar, com coragem, a novidade do Evangelho de Jesus.

A proclamação e a vivência de nossa opção pelo Evangelho frequentemente geram críticas. Podemos sofrer incompreensões ou até perseguição e morte quando nos empenhamos realmente na construção do Reinado proposto por Jesus, combatendo as injustiças, a miséria e a arrogância.

Jesus encoraja seus seguidores a não ter medo, pois ele tem o controle da nossa vida e do nosso destino. O Pai não se esquece de nenhum de seus filhos e filhas. Ele está sempre do lado do ser humano, que ocupa lugar de destaque entre os seres criados pela bondade divina.

Pe. Nilo Luza, ssp

CATEQUESE PASTORAL

8. SINODALIDADE E CUIDADO DOS MAIS POBRES

A Igreja exige viver em comunhão com todos; assim, faz-se urgente repensar o lugar que os pobres ocupam nas relações que estabelecemos. Nunca é demais lembrar que "todo o caminho da nossa salvação está assinalado pelos pobres" (EG 197), pois Deus escolheu vir a nós como pobre, viveu no meio dos pobres, morreu como pobre e com eles se identificou: "A mim o fizestes" (Mt 25,31-46). Por isso mesmo, a misericórdia e a compaixão tornam-se critérios decisivos para nossa entrada em seu Reino. Cabe aos seguidores de Jesus, não por questão ideológica, mas teológica e espiritual, deixar ecoar no coração os gritos dos empobrecidos que tanto sensibilizavam Jesus, a ponto de, ao se colocar diante deles, encher-se de "compaixão, porque estavam cansados e abatidos, como ovelhas que não têm pastor" (Mt 9,36).

Os pobres sempre ocupam lugar preferencial no coração de Deus; precisamos ocupá-lo também no coração da Igreja. Fazer de conta que caminhamos juntos, ignorando, porém, os que ficam para trás ou à margem do caminho, é trair o exemplo deixado por Cristo e ferir na essência a proposta do presente Sínodo. "A vida sinodal da Igreja se oferece, em particular, como diaconia na promoção de uma vida social, econômica e política dos povos sob o signo da justiça, da solidariedade e da paz [...], recordando com urgência, na determinação das escolhas e dos projetos da sociedade, o lugar e o papel privilegiado dos pobres..." (A sinodalidade na vida e na missão da Igreja, n. 119).

Infelizmente, nem sempre os empobrecidos são ouvidos em nossas comunidades. As decisões quase sempre partem daqueles que têm o poder e passam ao longe das reais necessidades e aspirações dos marginalizados. Que o Sínodo nos traga maior consciência da escuta daqueles que são os principais porta-vozes de Jesus!

Pe. Vanildo de Paiva



PAULUS

© PAULUS - 2023 - O DOMINGO: Semanário Litúrgico-Catequético - Jornalista responsável: D. Valdir José de Castro, ssp. Direção editorial: Darci Zanoni, ssp. Coordenação de periódicos e redação: Pe. Darci Luiz Marin, ssp. Ilustração principal: Stefano Pachi; ilustrações adicionais: S. Fabris, Missal Dominical. ASSINATURAS: ☎ 11 3789-4000 / 08000-164011 - 📞 WhatsApp: 11 99974-1840 - ✉ assinaturas@paulus.com.br

Texto litúrgico publicado com a autorização da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB)